

no mesmo tempo combateu politicos que inutilizavam a occupação de terras  
 nos. Condenou os politiquinhos que inutilizavam a occupação de terras afór-  
 os. Continuando, disse que mais politicos enlavam a grande parrica e se  
 clubre occuparem e recentemente eu do arche eccléjico do Município  
 ainda, que deveria haver uma fiscalização efetiva, que o Prefeito seja  
 totalmente popular digno. Saudou a Associação Comercial Industrial,  
 que se funda pela passagem dos cinquenta e três (53) anos de fundação do Estreito  
 de, cujo primeiro Presidente fora o Senhor Alfredo Luiz de Santa Fé. Saudou  
 a Diretoria Comercial pela passagem de 50. Saudou a Diretoria a que se pres-  
 tada e, citou nominalmente os principais citetores. Nada mais havendo a  
 tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta e  
 no dia cinco de abril ás dezzenas horas e marcou a presente reunião  
 para, mandou que se fizesse esta Ata que, de pois de lida e lida a sessão  
 sessão plenária, aprouva, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Sessão Reunião Ordinária  
 do Primeiro Período Ordinário de  
 ano de mil, novecentos e oitenta  
 quatro (1984), realizada no dia cinco  
 de abril, do ano em curso.

As dezzenas horas - quinta - minuto - do dia cinco  
 de abril, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984) vel a presidência  
 do Vereador Renato Simão de Souza e, com a occupação do primeiro dos quarenta  
 secretarios pelos Vereadores, Octávio Razo Galaglia e Amaro Cândido Moraes e  
 pichamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Thomás  
 de nome, responderam a chamado nominal os seguintes Vereadores: Ucy Siqueira  
 da Rocha, Ruyen Berra de Aguiar, Manoel Antônio dos Santos, Antônio  
 Carlos de Carvalho, Trindade, Almeida de Souza, Anastácio de  
 Oliveira, André Pereira da Silva, Geraldo de Souza Neves, Manoel José de Aguiar, José

em Candeia Moraes, Sibira dos Santos Siqueira e Walter de Bessa Teixeira. Havendo  
neste momento regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a pre-  
sente reunião. O regimento, foi lido e aprovada a Ata da Última Reunião Ordinária,  
realizada no dia trinta de abril, do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente,  
determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu da Indicação nº 18184, de autoria  
do Vereador Aristarco Guich de Oliveira, solicita implantação de oratório em Arraial  
do Cabo, nos Ruas Frei Carlos, George Washington e São Francisco de Assis. Termi-  
nada a leitura do Expediente, como primeiro orador inscrito ocupou o tribuna  
o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, iniciou sua fala apresentando um breve resu-  
mão das conquistas dos clareos trabalhadores desde Bismarck no Alemanha que  
criou a Previdência Social até a década de trinta (30) quando por iniciativa de  
Eli Chase a trabalhadores adquiriram o direito a aposentadoria, mas que a que-  
rela do fato, através de notícia divulgada pelo Jornal de Arraial, entao tanto, visto a  
apresentada no Brasil estar em vias de ser mais deprecada, cerca de dois por cen-  
te na remuneração condenou a iniciativa de ministro Tanlos Pannozinho como  
também o Bancado de PSD, por participação junto ao Congresso Nacional a in-  
juntar Decreto lei 2081, que preconiza uma sanção contra o aposentado brasilei-  
re. Disse ainda, que do Tribuna da Câmara apresentava o seu mais veemente  
pedido e mais, que a Previdência Social chegara a um impasse. Disse ainda,  
que o Decreto 2081 era um retrocesso na vida politica brasileira, que em mo-  
mento algum o aposentado poderia pagar pela necessidade provocada pelo atuação  
do Governo Federal no plano politico financeiro de País. Considerou ainda, que  
falta de empregos, a estagnação da indústria, do comércio por consequência  
natural diminuíam a arrecadação em contribuição pela Previdência Social no Bra-  
sil. Considerou o Estado, melhor polítono, e subjutivo, pelo verdadeiro caso pelo  
qual passava o Brasil, que providencias enérgicas, mas lúcidas, mais necessá-  
rias. Enfatizou que a nação não estava em nome que estavam a prefeitor a  
Previdência da República, em relação diretas ou indiretas, mas sim, na mudança  
estrutural da Constituição Brasileira, através de uma nova Constituinte, com o  
término de alguns privilégios, que por certo proporcionariam ao País a efetiva re-  
solução de sua desestruturação. Disse que o Brasil deveria condicionar em seu voto  
que explorados devidamente donam ao povo condições de trabalho, uma vida  
mais digna. O regimento terminou uma série de falas ligadas ao desmembramen-

to econômico no Brasil, e o aspecto populativo dos mesmos quanto a número e deficiência, principalmente em manufaturados. Disse ainda que o percento da empregação já atingia o mesmo Região, e citou como exemplo o Prefeito de São Pedro de Aldeia, que segundo declarações do Prefeito Vários anos, estaria nas condições de manter profissões, também as usinas do Município, mas que felizmente, em Cabo Juiz, a arrecadação vinha acompanhando a que havia sido orçada, mas que tal fato era uma exceção a regra dentro do atual quadro recessionário. Conclamou a todos os Vereadores para que em todo o futuro criassem condições para a continua progresso do Município de Cabo Juiz. Como último orador, fez uso da palavra o Vereador GERALDO NO FARIAS NEVES, apresentou uma série de críticas indeneçadas a Administração Municipal, com vitórias principalmente ao seu Distrito, Araxá de Cabo Juiz, ainda que fazia uso da Tribuna para defender o tanto mil moradores de Cabo Juiz pois não fora eleito para defender um Brasil, fora eleito para defender o direito do povo cabofriense. Disse que apesar da boa vontade do Prefeito Alair Corrêa, a situação no Araxá de Cabo era insustentável, e que não adiantava o calçamento de algumas Ruas, visto após qualquer temporal as ruas de que o Distrito ficavam inundadas por falta de infra estrutura adequada. Citou o Pontal do Alafala como um dos aglomerados responsáveis pelas inundações em grandes áreas do Araxá, e que providências eram devidas, sendo inclusive a construção para o Pontal, promessa de campanha do Prefeito Alair Corrêa. Pediu também providências para a Encosta Municipal José Nogueira, cujas encostas eram impraticáveis pela transbordamento de águas da Lagoa da Ilha, tornando a pontuna do PMDB em Cabo Juiz, principalmente, que em praça pública propuseram a defesa dos mais pobres e injustiçados, mas que na prática a verdade era outra, com extensas filas as portas da Prefeitura de Carimã, que enfrentando o frio da madrugada, desolados ficavam por não terem a proteção dos seus próprios telhados. Solicitou a Bancada do PMDB, que fosse proposta uma resolução ao Prefeito com a finalidade de ser dada um Roteiro aos instrumentos daqueles que precisavam e Executivo Municipal por dia de audiência pública. Solicitou também que na sua reunião no Câmara de Cabo Juiz e chamava a atenção de todos, inclusive ex-Prefeito José Bonifácio não ter sido agraciado com Roteiro de Atribuições de autoria do Vereador Jerônimo Corrêa de Souza este que fora eleito Prefeito pelo PMDB e



realização de uma grande obra no Município e assim sendo, lamentava que o PMD3, negar  
te fosse, votar ao cidadão José Beneditino Ferreira Novelline. Não havendo mais oradores  
presentes e Senhor Presidente de imediato, interrompeu os trabalhos a ORDEM DO DIA.  
Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovada a Indicação nº 18/84  
de autoria do Vereador Aristarco Acioli de Oliveira. Foi aprovado o Projeto Executivo  
da Comissão de Obras Públicas nas seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 11 e 16/84 de  
autoria do Vereador Virgílio Corrêa de Souza. Foi aprovado o Projeto de  
Lei nº 12/84, contendo a alteração da Comissão de Redução Simol, nas seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 12/  
84, contendo Remuneração Executivo nº 12/84, Projeto de Lei nº 15 e 18/84, de autoria  
do Vereador Virgílio Corrêa de Souza e Projeto de Lei nº 11/84, de autoria do Vereador  
Walter de Fátima Teixeira. Foi nomeado a Ordem do Dia e, quando a fala  
para uma para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso do mesmo o Vereador ALCINEIDES FERRE  
RA DE SOUZA, iniciou dizendo que o Vereador Geraldino Jansen Neves, usou o in  
stituto do ex Prefeito José Beneditino Ferreira Novelline para suprir o posto de  
sua família e ainda, comentando ao Vereador Geraldino Jansen Neves, disse que  
não abandonara o ex Deputado Gilmar Cardoso dos Santos, mas a fala verdadeira  
é que o Vereador do PSD, em eleição passada, após gozar das benesses do então can  
didato Gilmar Cardoso dos Santos, trouxe a sua campanha na última hora, numa pro  
va evidente de falta de caráter político, invocando o nome de Gilmar Cardoso dos  
Santos por um emprego na Companhia Nacional de Abastecimento, que esse era o  
comentário do povo. Agradecer aos coletores de Coto Irua, por terem dado "fre  
ze" o APAC de Coto Irua, além de com 1000 contribuições para o Anuário Social do  
Município. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA,  
iniciou dizendo que por diversas vezes fora criticado por abandonar da Prefeitura da  
Câmara, assuntos pertinentes a esfera federal, mas que mais uma vez, e dirigin  
do-se particularmente ao Vereador Geraldino Jansen Neves, pediu mais uma vez pa  
rabenho para fazer problema iminentemente, nacional, estadual, municipal e  
seguiu, fez comentários sobre o projeto que seria colocado em discussão na  
Comissão Nacional, relatando dados por cento dos apenentados brasileiros, que ar  
mado interessava também a Câmara, visto ser uma instituição brasileira,  
num Município brasileiro. Encerrou seu discurso a Comissão Jansen Jansen, in  
formando que tal proposição não podia pertencer a um país civilizado como o  
Brasil e concluiu seu discurso voltando a comentar mencionando toda a sua atuação.

ção. Finalizou dizendo, que não deveria estar de cinto feroz, em seu juízo particular, o Ilustre Municipal Tobias Pannorante, pela cobrança de dote no cinto, ainda que injeção deveria ser colocada nos que ainda tem a possibilidade de trabalho, não nos minguados proventos dos que após anos de trabalho conseguiram o justo descanso. Como último orador, fez uso da palavra o vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, criticou pronunciamento de Vereador Genofredo Antonio Neves e afirmou que o PMDB em Cabo Igué como também o Prefeito Silvanerina, estavam desenvolvendo um trabalho dedicado nos menos favorecidos, sem prejudicar as demais metas administradas pelo Executivo Municipal. Citou uma série de obras executadas pelo Prefeito Alair Corrêa, direcionadas ao corrente: que mais audiência Municipal e número de pessoas era grande porque a povo tinha certeza do espírito humanitário do Prefeito. Disse ainda, que o Gabinete do Prefeito, ao ter as feiras, dia de audiência pública, desperdia cerca de três milhões de cruzeiros nos mais diversos materiais que eram dados aos pobres do Município. Finalizou dizendo que o PMDB, estava cumprindo, como sempre, para com deveres e obrigações junto ao povo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia dez, às dez horas horas, encerrando a presente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, rubricada e apreciada, aprovada, será aprovada e será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

*Onias Corduro Morais*

Ata do Primeiro Conselho Municipal Ordinária, do Primeiro Período Ordinário, de ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia dez de abril do ano em curso.

As dezessete horas e quarenta e cinco minutos do dia dez de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do vereador Abauro José de Aguiar. Não houve nenhum registro para debate.